

No total, as terras indígenas tiveram 104 km² devastados em 2023, menos da metade do registrado em 2022: 217 km². Ou seja, viram a derrubada cair 52%. Essa foi a menor área desmatada em territórios dos povos originários desde 2017.

Apenas nas UCs, devastação teve queda de 77%

Levando em conta apenas as unidades de conservação da Amazônia, o desmatamento teve queda de 77%, passando de 1.214 km² em 2022 para 282 km² em 2023. Ou seja: quatro vezes menos. Foi a menor área de floresta destruída nesses tipos de territórios em nove anos, desde 2014.

A maior redução ocorreu nos territórios sob jurisdição federal, onde a derrubada passou de 468 km² para 97 km², o que significa uma queda de 79%, quase cinco vezes menos. Já nas áreas estaduais, a devastação passou de 746 km² para 185 km², sendo 75% ou quatro vezes menos

“Todas as 10 UCs mais desmatadas da Amazônia em 2023 foram territórios onde a derrubada teve redução”, observa a pes-

Desmatamento em terras indígenas, em km²:	
2023: 104	2017: 70
2022: 217	2016: 43
2021: 263	2015: 38
2020: 353	2014: 28
2019: 369	2013: 56
2018: 155	2012: 75

Desmatamento em unidades de conservação, em km²:	
2023: 282 (185 em UCs e 97 em UCFs)	
2022: 1.214 (746 em UCs e 468 em UCFs)	
2021: 1.197 (690 em UCs e 507 em UCFs)	
2020: 920 (353 em UCs e 577 em UCFs)	
2019: 888 (369 em UCs e 519 em UCFs)	
2018: 510 (155 em UCs e 355 em UCFs)	
2017: 319 (70 em UCs e 249 em UCFs)	
2016: 464 (43 em UCs e 421 em UCFs)	
2015: 336 (38 em UCs e 298 em UCFs)	
2014: 269 (28 em UCs e 241 em UCFs)	
2013: 131 (56 em UCs e 75 em UCFs)	
2012: 129 (75 em UCs e 54 em UCFs)	

quisadora Larissa Amorim, coordenadora do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Imazon.

POSICÃO	UC	UF	2022	2023	VARIAÇÃO
1	APA Triunfo do Xingu	PA	420	83	-80%
2	Resex Chico Mendes	AC	84	24	-71%
3	Resex Jaci Paraná	RO	42	15	-64%
4	PES Guajará-Mirim	RO	63	11	-83%
5	APA do Tapajós	PA	89	9	-90%
6	FES Rio Gregório	AC	8	6	-25%
7	Flona do Jamanxim	PA	90	6	-93%
8	Resex Rio Preto Jacundá	RO	19	5	-74%
9	APA do Lago de Tucuruí	PA	16	5	-69%
10	Resex Alto Juruará	AC	6	5	-17%

Pará, Amazonas e Mato Grosso foram os estados que mais desmataram em 2023

Em relação aos estados, o desmatamento teve aumento apenas em três dos nove que compõem a Amazônia Legal na comparação de 2022 com 2023: Roraima (de 179 km² para 206 km²), Tocantins (de 16 km²

para 21 km²) e Amapá (de 9 km² para 18 km²). E os três maiores seguiram no topo do ranking como os que mais desmatam: Pará (1.228 km²), Amazonas (877 km²) e Mato Grosso (864 km²)

DESMATAMENTO POR ESTADO EM KM²:									
Ano	AC	AM	AP	MA	MT	PA	RO	RR	TO
2023	333	877	18	162	864	1,228	321	206	21
2022	880	2,575	9	235	1,604	3,874	1,201	179	16
2021	889	2,071	18	265	1,504	4,037	1,290	256	32
2020	694	1,395	27	164	1,088	3,411	1,051	202	26
2019	490	1,058	18	86	996	2,597	857	176	9
2018	169	986	6	1	1,240	1,783	711	182	4
2017	59	557	1	0	680	723	466	53	9
2016	44	923	0	0	682	1,081	631	61	16
2015	76	577	0	0	1,092	692	528	105	35
2014	151	366	5	0	722	1,119	491	118	20
2013	38	237	0	0	376	273	190	21	6
2012	13	195	0	0	480	830	225	17	23

Produção com critérios ambientais é essencial

Conciliando assim a atividade rural com a natureza

A economia do Maranhão depende muito da produção agrícola de soja, milho, algodão e outros produtos agrícolas, além da criação de bovinos, suínos, frangos, que geram centenas de empregos, rendas, e divisas com as exportações. Como resultado dessas atividades do agronegócio outros setores crescem paralelamente, e fortalecem o PIB do Maranhão e do País, avançando no IDH. Balsas, no sul do Maranhão, é um município pujante, sendo considerado o terceiro PIB do Maranhão. Porém, é fundamental que a produção de alimentos no campo ocorra sempre com critérios ambientais, e assim concilie sempre a atividade rural com a natureza.

Milagre do Cerrado - Esse ano, 2024, com o tema Milagre do Cerrado, a AGROBALSAS, na sua 20ª edição, a exemplo dos anos anteriores vai ser também significativa e vai atrair produtores rurais regionais e do país, além de empresas, profissionais de vários segmentos, visitantes e participantes em geral.

O evento, considerado um dos mais importantes do agronegócio sustentável do país, contribui para o fortalecimento do setor rural na região do MATOPI. A FAPCEN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte “Irineu Alcides Bays”, que é responsável pela realização da feira, tem difundido a necessidade de produzir alimentos com a preservação ambiental, e com isso proteger a sobrevivência da Biodiversidade, que é de extrema importância para as populações e quaisquer atividades, inclusive no campo.

Desmatamentos no Bioma - Nos últimos anos, os desmatamentos do Bioma Cerrado têm crescido assustadoramente, e muitas devastações são autorizadas pelos próprios órgãos ambientais, colocando em risco a existência de todo esse sensível ecossistema. A destruição da flora que atinge os animais e rios pode levar o Cerrado ao caos ambiental, e colocar em risco a sobrevivência das populações, e estagnação de qualquer atividade rural, uma vez que sem a biodiversidade não haverá vida, muito menos produção no campo. É vital priorizar a sustentabilidade.